

LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE INSETOS-PRAGAS EM CULTIVO DE MILHO (*Zea mays* L.)

Maurício José Velloso Falcão Filho*; Hortencia Teixeira de Souza Lopes; Ludmilla Sena Souza; Renato Gonçalves dos Santos Neto e Helmo Santos Pires

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia.

*Autor correspondente: mauriciofalcao@aluno.ufrb.edu.br

O milho (*Zea mays* L.) é uma das principais culturas agrícolas do Brasil, com ampla importância econômica e social. No entanto, seu cultivo está sujeito à ação de diversos insetos-praga que podem comprometer significativamente a produtividade, a qualidade dos grãos e a rentabilidade da lavoura. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento das principais espécies de insetos-praga presentes em uma lavoura de milho durante o ciclo da cultura, com a finalidade de identificar os momentos de maior ocorrência e apoiar estratégias de manejo integrado de pragas. O estudo foi conduzido em uma área de cultivo de milho na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-BA, durante o período de maio a junho de 2025. As coletas foram realizadas semanalmente, por meio de coleta ativa e os insetos coletados foram levados ao laboratório para identificação. Os resultados apontaram a presença de diversas espécies com importância econômica, destacando-se, o percevejo-barriga-verde (*Dichelops melacanthus*) e a cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*). Observou-se que a maior incidência de pragas ocorreu nas fases vegetativa e reprodutiva da cultura. Também foi notado que a densidade populacional variou conforme as condições climáticas e o estágio de desenvolvimento das plantas. O levantamento mostrou-se fundamental para conhecer a dinâmica populacional das pragas e indicar o melhor momento para intervenções, favorecendo a adoção de práticas sustentáveis de manejo. A partir dessas informações, é possível orientar o agricultor na tomada de decisão, reduzindo o uso indiscriminado de inseticidas e promovendo o equilíbrio ecológico na lavoura.

Palavras-chaves: Monitoramento; Grão; Lavoura.